

# Perez diz que dívida ameaça democracia

Puente del Urena, fronteira da Colômbia e Venezuela — O presidente da Venezuela, Carlos Andrés Perez, denunciou a fome e a miséria da América Latina e fez um dramático apelo às nações desenvolvidas para que ajudem a erradicar e contribuam para resolver o problema da dívida externa.

“A situação de miséria da América Latina deve ser solucionada imediatamente”, disse ele em discurso pronunciado durante

reunião, nesta fronteira, com seu colega da Colômbia, Virgilio Barco.

Perez apelou aos países ricos que entendam “a necessidade de discutir em termos equitativos o problema da volumosa dívida externa da região”, que supera 400 bilhões de dólares.

Fez um elogio às ações do Grupo dos Oito, integrado pela Argentina, Brasil, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Venezuela (Panamá foi excluído devido à

crise política interna).

Perez assinalou que, graças à ação coordenada desse grupo e à presença do Sistema Econômico Latino-Americano (Sela), que agrupa todos os países da região, “estamos vendo como nascem agora possibilidades de solução de um problema que não somente ameaça nossos povos com a miséria e a fome”, como também ameaça os povos com a desestabilização política que pode acabar com a democracia”.